

“A ARTETERAPIA PROTAGONIZANDO EMOÇÕES DENTRO DE UMA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL”

1 – Sandra Albuquerque Duarte, Igarassu-PE

Palavras Chave: Arteterapia, Emoções, Protagonismo, educação integral, empreendedorismo social.

Introdução

A Arteterapia facilita a criatividade e favorece o conhecimento interno, vislumbra outros horizontes, permite que se rompam couraças, bloqueios ou inibições através do ato de criar, facilitando o conhecimento da pessoa humana na sua totalidade. “O homem cria não apenas porque quer, ou porque gosta e sim porque precisa; ele só pode crescer, enquanto ser humano, coerentemente, ordenando, dando forma, criando.” (OSTROWER, 1987, p.10). Na arteterapia encontramos um caminho para o ser humano conhecer a si mesmo e ao outro. Diante dessas possibilidades concretas de conectar o empreendedorismo à educação, por meio do desenvolvimento de atitudes e competências dos estudantes, o empreendedorismo social reforça a oportunidade de ampliar a conexão entre a escola e a comunidade, enquanto promove habilidades como o **altruísmo**, a **empatia** e a **capacidade de resolução de problemas**. Para Helena Singer, líder da estratégia de juventude para América Latina na Ashoka, diferente do empreendedorismo, que busca garantir a sobrevivência do negócio, o empreendedorismo social tem como objetivo final a busca de soluções para o bem-estar coletivo. “Empreendedorismo social é uma estratégia de promover o bem comum, a partir da possibilidade de criar soluções novas que tenham impacto sistêmico”, destaca.

Com empatia, visão sistêmica e propósito, o empreendedorismo social pode gerar impacto em diferentes esferas, como educação, saúde, alimentação e meio ambiente. “No empreendedorismo social, os seus agentes estão sensibilizados em relação a uma causa”, diz Helena.

Objetivos

❑ OBJETIVO GERAL:

Despertar nos estudantes a importância de serem atores participativos e socialmente atuantes na sua vida através da Arteterapia, expressando sentimentos e habilidades artísticas, bem como proporcionar opções de desenvolvimento econômico dentro da sociedade ao qual o estudante está inserido;

❑ OBJETIVO SECUNDÁRIO:

- ❑ Possibilitar o aluno o desenvolvimento educacional e emocional;
- ❑ Relacionar-se melhor com as outras pessoas através da empatia e da escuta ativa;
- ❑ Demonstrar a capacidade de ler, de escrever e de compreender conteúdos de forma lúdica;

- ❑ Ampliar o vocabulário e a percepção dos sentimentos de acordo com os 4 pilares da educação integral;
 - ❑ Perceber e analisar a coerência e a coesão nos textos trabalhados;
 - ❑ Desenvolver autenticidade nas atividades construídas;
- Perceber sua aceitação incondicional;

Metodologia

- Apresentação da definição do contexto a ser trabalhado e sua importância;
- Pesquisas sobre os conteúdos a serem discutidos na eletiva;
- Roda de conversa que envolva os estudantes na temática da Arte terapia;
- Elaboração e participação em jogos com regras;
- Leitura e interpretação de músicas, charges e textos;
- Criação de músicas, poemas, desenhos e trabalhos manuais diversos;
- Participação em dinâmicas relacionadas aos conteúdos trabalhados na eletiva;
- Criação e elaboração de retratos e autorretratos;
- Manipular dobraduras;
- Oficinas com convidados para esclarecimentos de diversos modos artísticos e sobre empreendedorismo;

Resultados

Na Escola Integral espera-se um desenvolvimento pessoal e da criatividade do estudante. Desta forma, a possibilidade de auto reconhecer habilidades intrínsecas direcionando assim para diminuição das angústias e melhorar os relacionamentos, bem como os sentimentos que por muita vezes são tolhidos. Também trabalha o desenvolvimento da criatividade, desbloqueando o processo que o criar envolve: medo da expressão, do julgamento e ansiedade. Resulta em melhor autoestima, desempenho escolar e os comportamentos. E principalmente, a auto estima.